

**PROJECTO DE  
"SENSIBILIZAÇÃO A UMA LÍNGUA  
ESTRANGEIRA"**

**INVESTIGAÇÃO-ACÇÃO** (aprendizagem precoce do Francês)

Jardim de Infância nº 2 de Alcains

***Intervenientes:***

*Maria Cristina Granada*

Licenciada em Línguas e Literatura Moderna Português/Francês  
Professora do Ensino Secundário

*Maria José Infante*

Mestre em Supervisão  
Educatória de Infância

«As crianças aprendem mais rapidamente que os adultos.”  
Esta consideração banal tem um nome científico: *fast mapping*  
(registo rápido).» in Science & Vie. Nº 956. Maio de 1997

## SENSIBILIZAÇÃO A UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

### A. Reflexões gerais

Num tempo em que é frequente, e quase banal, referirmo-nos ao mundo como uma “Aldeia Global”, termo inventado para servir o propósito da facilidade com que circula a informação e se comunica entre povos de diversas nações, diferentes culturas e por consequente várias línguas, podemos dizer que o cidadão que com maior facilidade entender e dominar um certo número de idiomas se encontrará (pelo menos em termos teóricos) melhor preparado para os desafios que uma sociedade “multimédia” e “multilingue” lhe apresentar.

É do conhecimento geral, sobretudo para os profissionais da educação, salientando aqueles que diariamente trabalham com crianças ao nível do Jardim de Infância, que um grande número de aprendizagens, essencialmente do domínio linguístico, é mais facilmente interiorizado nesta faixa etária. Também está provado e pode ser verificado que, crianças com pais de nacionalidades diferentes conseguem adquirir simultaneamente duas ou mais línguas. Basta lembrarmo-nos dos casos muito próximos das Regiões Autónomas espanholas com Línguas Regionais, onde as crianças aprendem duas línguas ao mesmo tempo.

Partindo destes pressupostos, e por termos acompanhado, como formandas e formadoras, algumas experiências de Aprendizagem Precoce de uma Língua Estrangeira, apostámos no desenvolvimento de um projecto deste tipo.

Por um lado o desejo da mãe, de uma criança em idade pré-escolar, no sentido que o seu filho aprendesse, ou mais exactamente, fosse sensibilizado à aprendizagem de uma língua estrangeira. Por outro, a abertura da educadora à realização da experiência com o seu grupo.

É de facto de uma sensibilização que se trata, uma vez que o primeiro objectivo deste projecto foi despertar nas crianças o gosto por uma língua diferente da sua. Nunca encarámos, nem exigimos ao grupo de crianças com quem trabalhamos, que a transmissão de saberes efectivada, através das actividades propostas, resultasse, imprescindivelmente, num processo ensino/aprendizagem em que a correcção linguística fosse o mais importante. Era, evidentemente, uma das metas mas não era a mais importante.

No caso presente a sensibilização feita à aprendizagem do Francês, foi meramente circunstancial, devendo-se apenas ao facto de uma das formadoras ser licenciada nesta área. Contudo, sendo a finalidade da experiência a sensibilização para a existência de outras línguas, o papel do educador é fundamental, no sentido da

globalização e consolidação dos conteúdos de aprendizagem.

O contacto precoce com uma língua estrangeira é igualmente útil, no sentido em que prepara os aparelhos auditivo e fonológico para a recepção/compreensão e (re)produção de um idioma diferente do seu, facilitando posteriores aprendizagens.

## **B. Reflexões específicas (Aprendizagem Precoce do Francês)**

A escolha do Francês neste projecto obedeceu em primeiro lugar àquilo que atrás se referiu. Partilhando da ideia de que esta língua sofre, hoje, uma diminuta utilização torna-se pertinente projectos que a envolvam. Não prevalece aqui uma defesa acérrima de uma situação profissional mas antes uma preservação a nível cultural.

Seria um empobrecimento ignorar uma língua tão próxima da nossa e que foi, pelos antecedentes histórico-culturais, e mesmo socio-económicos (emigração) marcante para a nossa sociedade. A língua francesa foi ao longo da nossa história um veículo de cultura e abertura a um grande número de saberes.

A França e por conseguinte a língua francesa, detêm ainda, ao nível mundial um lugar de destaque. Daí que o conhecimento do Francês se torne proveitoso, não só no domínio das Letras, das Artes e das Ciências como também ao nível económico.

Não se depreenda destas palavras o desejo de valorizar o Francês acima de qualquer outra língua, muito menos se pretende impor a aprendizagem desta língua em substituição, por exemplo, do Inglês. É óbvio que o domínio do Inglês, ou de qualquer outra língua estrangeira se reveste de grande utilidade. Importa, contudo, fazer compreender, e neste caso demonstrar às crianças, que uma língua estrangeira menos vulgarizada (comparativamente com o Inglês que se ouve na rádio, na televisão, na música mais difundida entre os jovens, sem falar na Internet e outros meios de comunicação informatizada) pode igualmente ser aprendida de uma forma agradável e divertida.

## **C. Desenvolvimento do projecto**

### **1. Ponto de partida**

Este projecto foi realizado no Jardim de Infância nº 2 de Alcains, de Fevereiro a Junho de 1997, com um grupo de 18 crianças de 4 e 5 anos.

A proposta foi lançada pela mãe de uma das crianças e, desde logo, foi aceite pela educadora. A ideia foi levada a Conselho Consultivo e, posteriormente, a todos os pais, que a acharam interessante e diferente de outras experiências.

A primeira fase de trabalho exigiu, por parte da professora e da educadora algumas reuniões preparatórias do trabalho a desenvolver. Por um lado, havia que estabelecer e delinear conteúdos, objectivos, metodologias e faseamento temporal; por outro, tornou-se necessário repensar a integração desta experiência à luz do projecto de trabalho inicialmente traçado para a instituição, no ano lectivo em curso.

Em face dos problemas existentes, a nível da linguagem, o projecto anual apresentava, como tema estruturador a temática "À descoberta dos sons" (com enfoque na discriminação auditiva, no ritmo, nas melodias...).

Assim, o projecto de Francês iniciou-se a partir de uma sessão de fantoches, com o título "O Palhacinho que falava Francês" (porque era Carnaval) e desenrolou-se sempre em torno da música.

## **2.Objectivos específicos**

Dos objectivos específicos que nortearam este projecto destacamos:

- Sensibilizar as crianças para a existência de outras línguas;
- Estabelecer relações com outras instituições;
- Promover experiências diferentes no Jardim de Infância;
- Quebrar a rotina;
- Promover o trabalho de equipas multidisciplinares.

## **3. Metodologia**

A palavra chave de todo este projecto foi "BRINCAR". Isto é, valorizou-se sobretudo o aspecto lúdico neste processo de sensibilização ao Francês. O efeito gerado pela surpresa e novidade agradou ao grupo, desde a motivação inicial.

O desenvolvimento do projecto não exigiu alterações no quotidiano pedagógico. Dependendo da especificidade e dos interesses do momento, as actividades e os conteúdos adaptavam-se às sessões de Francês e vice-versa. Foi, portanto, um projecto integrado. As actividades de Francês de per si não permitiriam a continuação e exploração necessárias à aprendizagem. É importante salientar que tal estratégia deve ser levada a cabo pelo Educador, dado que é ele que detém a tutela pedagógica do grupo.

Genericamente o trabalho foi executado da seguinte forma:

- ORGANIZAÇÃO TEMPORAL: realização de uma sessão semanal, com duração de 45 minutos (aproximadamente).

- TEMA: relacionavam-se, tanto quanto possível, os textos e/ou canções com as actividades que iam decorrendo durante a semana ou no próprio dia. Para a primeira sessão adaptámos uma canção que as crianças já conheciam em Português.
- MOTIVAÇÃO: cada actividade era iniciada com uma motivação, realizada pela Educadora com a seguinte ordem: reunião do grupo no tapete, com indicação do dia da semana; preparação da vinda da professora; criação de um clima de trabalho (jogos de concentração, silêncio e acalmia); cumprimento inicial/apresentação; "feed-back" dos conteúdos anteriores; apresentação de novos conteúdos.
- MÉTODO: a canção era geralmente aprendida com base numa gravação áudio, sendo por vezes utilizada uma ficha ou um cartaz com ilustração e texto. O modo seleccionado para sistematizar os conteúdos foi a repetição, em grupo ou individualmente, quando algum desempenho se salientava quer pela positiva (pedagogia do exemplo), quer pela negativa (pedagogia do erro).
- ESTRATÉGIAS E RECURSOS: foram utilizadas várias linguagens: verbal, plástica, dramática e musical. O material foi confeccionado para o efeito.
- ORGANIZAÇÃO ESPACIAL: as canções eram preferencialmente aprendidas num espaço em que as crianças se encontravam sentadas, podendo, contudo, fazer gestos previstos na mesma, de modo a ouvirem com maior facilidade a fonte (leitor de cassetes ou professora).
- SEQUÊNCIA CURRICULAR: a exploração da actividade era prosseguida, pela educadora, no próprio dia ou até no próximo encontro.

#### 4. Avaliação

Enquanto projecto de investigação/acção foi sendo realizado e avaliado à medida que se ia desenvolvendo. A base da avaliação era a reacção/adesão das crianças de que íamos tendo conhecimento através da observação directa ao longo de cada sessão, assim como pela troca de ideias entre a educadora e a professora.

A reflexão feita após cada sessão permitiu rever e/ou modificar aspectos que se iam revelando mais ou menos eficientes (do ponto de vista da adesão, do interesse, ou da dificuldade revelados pelas crianças).

A integração de várias linguagens (linguística, gestual, representativa), baseadas em diferentes suportes (áudio, gráfico – imagem e/ou texto), optimiza a interiorização dos conteúdos propostos pelas actividades.

As crianças aprendiam e repetiam com maior facilidade os textos ou canções que lhes eram dados com um suporte ilustrado, de preferência com o texto. Isto significa que de algum modo desenvolveram um método de leitura em que a palavra

escrita servia de auxiliar de memória (uma vez que não houve nunca exercitação da leitura ou da aprendizagem de um ou outro trecho).

À medida que as sessões se iam desenrolando, o reconhecimento e a reprodução das estruturas da língua francesa por parte do grupo era cada vez mais fácil e rápido.

Consideramos este projecto muito positivo, sobretudo pelo enriquecimento pessoal e profissional, do qual se destaca o interesse das crianças.

A experiência não revela nada de novo, nem para os Educadores de Infância, habituados já a diversificar estratégias e abertos a novos métodos e novas actividades que possibilitem um desenvolvimento mais integrado das crianças, nem para os professores de línguas, familiarizados também com os diferentes métodos de ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras.

Optámos por partilhar esta experiência pelo facto de ter sido concebida e realizada com empenho, dedicação e algum esforço.

Parecendo paradoxal, este projecto foi grandioso, porque foi simples. Passamos a explicar: partiu de nós – não nos foi imposto; toda a comunidade educativa o acolheu e nos entusiasmou; descobrimos afinidades na capacidade de pensar e sentir a educação das crianças; as nossas metodologias e estratégias completaram-se; as crianças aceitaram naturalmente e com agrado a presença da professora; os resultados das aprendizagens realizadas foram partilhados e divulgados dentro e fora do Jardim de Infância.

O sucesso deste tipo de experiências não é um alvo certo; mas o risco da experimentação é o verdadeiro motor da inovação.

Do balanço positivo fica-nos a convicção de que é preciso continuar, recorrendo, se possível, a apoios institucionais que permitirão a valorização do projecto.

.....

**Juntam-se em anexo alguns dos suportes de planificação das actividades.**

## ANEXOS

### CONTEÚDOS EXPLORADOS AO LONGO DAS SESSÕES:

- Perspectiva multicultural (sessão de fantoches);
- Semelhança de sons entre diferentes línguas (lenga-lenga “o rato que rói...”);
- Apresentação/relações sociais (diálogo de apresentação pessoal);
- Semelhança de mensagens (“Canção do dia” – organização do tempo);
- Corpo humano ( canção e dramatização);
- Profissões (canção e “Jogo dos absurdos”);
- Formas geométricas (canção acompanhada de gestos);
- Cores (canção/gesto fino).

#### 1ª Sessão:

Trabalho com as crianças: - oralidade  
- gestos

Estratégia de motivação: - encenação de uma pequena peça improvisada com um **Palhaço** alusivo à quadra carnavalesca próxima. (trabalho desenvolvido pela educadora).

Conteúdos linguísticos a memorizar: *Acte de Langage* – apresentar-se

“Bonjour”

“Au revoir”

“Je m’appelle”

“Comment ça va?”

“Ça va bien, merci”

Construção de um texto oral em que o **Palhaço** “Pompon” se apresenta:

“Bonjour les enfants,

Comment ça va ?

Ça va bien ?

Oui ?

Moi, je vais bien, merci!

Au revoir les enfants.”

- A Educadora vai ajudando à compreensão traduzindo algumas passagens.

- O texto não é dito linearmente, mas com pausas para que a compreensão do sentido expreso se faça.

- Algumas passagens, referentes aos conteúdos linguísticos a memorizar, são repetidas de modo a reforçar algum vocabulário e facilitar a memorização.

Produção de uma canção em Francês, traduzida e adaptada de uma outra que as crianças já conhecem, em Português:

“Bonjour, bonjour,  
Bonjour tout le monde,  
Je suis à l'école  
Alors je suis content.”

“Bom dia, bom dia,  
Bom dia toda a gente,  
Eu hoje estou na escola,  
Por isso estou contente.”

A música já conhecida ajuda as crianças a memorizar os novos sons que lhe são propostos.

## 2ª Sessão:

Trabalho com as crianças: - oralidade  
- gestos

Estratégia de motivação: - com base ainda no Carnaval, faz-se a aprendizagem de uma canção, francesa, que as crianças não conhecem, e cujo conteúdo apela para a fantasia da época em questão:

“Une souris verte”

“Une souris verte,  
Qui courait dans l'herbe,  
Je l'attrape par la queue,  
Je la montre à ces messieurs,  
Ces messieurs me disent:  
Trempez-la dans l'huile,  
Trempez-la dans l'eau,  
Ça fera un escargot,  
Tout chaud!”

- A canção pode ser acompanhada por gestos dos dedos que sugiram o percurso do “ratinho verde” a correr sobre um braço; finge-se depois que se pega no “ratinho” pelo rabo e que se mostra aos “senhores”; estes dizem que se deverá mergulhar em azeite e na água, movimenta-se o braço para cima e para baixo; seguidamente imita-se um caracol a passar no braço.

#### 4ª Sessão:

Trabalho com as crianças: - oralidade  
- gestos

Estratégia de motivação: - partindo da programação da Educadora nos dias anteriores desenvolve-se o tema das Profissões.

Uma pequena encenação:

- escolhem-se as profissões,
- individualmente ou em grupo, cada criança, ou grupo, escolhe uma profissão e guarda segredo,
- cada um, ou cada grupo, deverá representar a profissão para que os outros adivinhem.

A frase a usar em Francês:

"c'est un(e)..." (diz-se o nome da profissão que as crianças repetem)

"Bonjour, je suis un(e)..." (repetir de modo a que todos possam dizer o seu)

Facultativo: "Je travaille..."

Ex.: Bonjour je suis un menuisier, je travaille le bois."

Utilizar termos relativos à apresentação neste contexto:

"Bonjour..."

"je m'appelle..."

"je suis un (e)..."

A actividade seguinte poderá constituir por si só uma sessão independente.

Canção:

" Sur le pont d'Avignon

On y danse, on y danse,

Sur le pont d'Avignon

On y danse tous en rond.

Les menuisiers <sup>1</sup> font comme ça...

Et puis encore comme ça...

Sur le pont d'Avignon

On y danse, on y danse,

Sur le pont d'Avignon

On y danse tous en rond"

...

- Cada criança (ou grupo de crianças) vai representar a profissão que escolheu.

Desenvolvimento: - desenhar o profissional que se escolheu; ou os instrumentos de trabalho...

<sup>1</sup> Usa-se o nome da profissão escolhida, o gesto deverá ser ilustrativo daquele ofício.

### 5ª Sessão:

Trabalho com as crianças: - oralidade  
- gestos (motricidade – dança)  
- desenho ilustrando a actividade desenvolvida

Com base na canção trazida na sessão anterior:

“Sur le pont d’Avignon  
On y danse, on y danse,  
Sur le pont d’Avignon  
On y danse tous en rond.  
Les belles dames font comme ça...  
Et puis encore comme ça...  
Sur le pont d’Avignon  
On y danse, on y danse.  
Sur le pont d’Avignon  
On y danse tous en rond.  
Les beaux messieurs font comme ça...  
Et puis encore comme ça...  
Sur...”

- Observação de um cartaz onde se encontra ilustrada a canção.
- Audição da canção gravada com música.
- Repetição e memorização da canção.
- Dança e representação do proposto pela canção.
- Elaboração de cartazes ilustrando a actividade desenvolvida.

### 6ª Sessão:

Trabalho com as crianças: - oralidade  
- gestos  
- rememoração das canções aprendidas  
- rememoração de conceitos

- Com base nas canções aprendidas até ao momento de dedicar toda a sessão à rememoração tanto das canções como dos conteúdos, no sentido de fortalecer as aprendizagens:
- Audição das gravações com música (quando houver dificuldade em lembrar alguma

- música ou letras).
- Repetição com ou sem gestos, em grupo ou individualmente.
  - Dança e/ou representação.
  - Identificação das canções: - só pelo trautear da música (sem dizer a letra)
  - só pelo gesto (sem música, nem letra)

O número de sessões realizado ultrapassou a numeração que aqui se indica, uma vez que grande parte das actividades sugeridas foram desdobradas e repetidas, de forma não sistemática para não quebrar o efeito de surpresa, mas igualmente para fortalecer algumas aprendizagens que iam sendo feitas. A repetição das canções constitui geralmente uma boa forma de memorização dos sons e mesmo dos conceitos. As pequenas interpretações encenadas podem resultar numa dimensão mais prática quanto à aplicação de conteúdos adquiridos.